

## MEIOS ELETRÔNICOS NA RELAÇÃO DE TRABALHO

*Mudança na CLT veio para defender trabalhadores diante dos avanços tecnológicos que ganham cada vez mais espaço*

**M**ais de 50% dos empregados brasileiros respondem a e-mails de trabalho durante as férias e 80% são acionados pela empresa nas folgas por mensagens de celular. Os dados são de pesquisa da consultoria Asap, divulgada pelo jornal *Folha de S.Paulo*. Foram ouvidas 1.090 pessoas com renda mensal entre R\$ 5 mil e R\$ 15 mil, e mais da metade delas disse que o teto da carga horária aumentou de oito para dez horas diárias.

O levantamento ilustra o impacto dos novos meios eletrônicos nas relações de trabalho, fenômeno que também motivou a recente mudança na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com

a sanção da presidenta Dilma Rousseff à Lei 12.551, em dezembro passado.

A nova lei modificou a redação do artigo 6º da CLT ao acabar com a distinção, para fins de direito, entre o trabalho realizado dentro da empresa ou em casa, e o realizado à distância, por meio de tecnologias como internet e celular.

A lei, que vem causando polêmica, ainda acrescenta um parágrafo ao artigo, equiparando para fins de subordinação jurídica, os “meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão” aos “meios pessoais e diretos”. Ou seja, para fins jurídicos, tanto faz se a ordem vem por mensagem de celular ou e-mail ou se ela é dada pessoalmente pelo supervisor.

**Direitos** – O Sindicato defende que a mudança na CLT veio para garantir os direitos dos trabalhadores diante da revolução tecnológica por que passa o mundo, uma realidade na qual o empregado pode executar tarefas de qualquer lugar e receber demandas do empregador a qualquer hora do dia. Portanto, deve sim provocar mudanças no entendimento sobre quando o empregador tem de pagar horas extras e quando o trabalhador está de sobreaviso.

“Trabalhar fora do horário do expediente, acessando o sistema do banco de qualquer lugar, ou receber demandas do superior por celular, fora da jornada, acontece com alguns bancários, assim como com várias outras categorias. A nova lei veio corrigir injustiças,

em benefício dos trabalhadores”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

**Sobreaviso** – O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), João Oreste Dalazen, mostrou em entrevista ao jornal *Valor Econômico* ter o mesmo entendimento. Para ele, após a edição da lei, a Súmula 428 daquela corte, que atualmente considera o sobreaviso somente quando o empregado está em sua casa, deve ser revista. “A lei passou a dizer que o trabalho realizado a distância é tempo de serviço. (...) A meu juízo, é inafastável a revisão da súmula em face da superveniência da lei.”

O sobreaviso é o regime pelo qual o trabalhador fica de prontidão esperando ser convocado pela empresa para realizar tarefas, e prevê o pagamento de um terço da hora do expediente. “Agora teremos de fazer um debate com relação a vários meios eletrônicos, pois vamos ter vários processos. (...) Eu vou propor uma semana para discutirmos esse tema no TST”, anunciou o ministro.

**Em defesa do trabalho** – “Acreditamos que se rotineiramente o trabalhador é acionado pela empresa fora de seu expediente, se ele constantemente recebe demandas por celular, por e-mail etc, esse trabalhador está constantemente de sobreaviso, e deve receber por isso”, enfatiza Juvandia.

A dirigente lembra que todas as conquistas

trabalhistas foram resultado da luta e organização dos trabalhadores em face de novas realidades. “Assim como a revolução industrial provocou mudanças nas relações de trabalho, que resultaram em muita mobilização para garantir direitos como hora extra e limite da jornada, a revolução tecnológica que vivemos também provoca mudanças. Diante dessas transformações, temos de estar organizados para impor limites à exploração da força de trabalho pelo capital”. E acrescenta: “O trabalhador tem de ter tempo para o lazer, para o convívio familiar, para cuidar de seus interesses extra emprego. E isso, que é um direito básico do ser humano, não pode ser ameaçado pelos avanços da informática e da telecomunicação”.





## AO LEITOR

### Juro cai, Brasil cresce

Nova reunião do Copom e nova queda da taxa de juro. A primeira reunião do ano do Comitê de Política Monetária do Banco Central, nessa quarta-feira 18, reduziu em 0,5 ponto percentual a taxa que remunera os títulos públicos depositados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia. A Selic passou de 11% para 10,5% ao ano.

Apesar de essa ser a quarta redução consecutiva, sempre de meio ponto percentual – em agosto do ano passado a Selic caiu de 12,5% para 12% –, a taxa segue como uma das mais altas do mundo.

Juro alto significa gasto crescente com o serviço da dívida pública brasileira. Para ter uma ideia, o corte de 0,5 ponto percentual representa economia anual de R\$ 9,15 bilhões para os cofres públicos, montante suficiente para, por exemplo, transformar em bairros populares favelas em mais de 300 municípios brasileiros.

Reduzir a Selic estimula a economia e favorece o crescimento, já que com juros mais baixos o volume de dinheiro em circulação cresce e a concessão de crédito se amplia, fortalecendo o mercado interno. Mais dinheiro à disposição para financiar a produção resulta em novas empresas e multiplicação dos empregos. Esse círculo virtuoso, que merece ser fortalecido, foi a salvação do país em tempos de crise financeira internacional.

O Brasil mantém a inflação sob controle e a economia permanece estável, cenário amplamente favorável para mais ousadia na derrubada dos juros. É hora de aproveitar para crescer.

Juvandia Moreira  
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros  
de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Elenice Santos.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publico / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:  
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

# Negociação na segunda-feira

Em pauta direitos dos incorporados, jornada e plano de carreira

Representantes dos trabalhadores e a direção do Banco do Brasil debatem no dia 23, em negociação em Brasília, direitos como saúde e previdência dos funcionários incorporados pelo banco. O Sindicato vai reforçar a cobrança para que esses empregados possam se filiar à Cassi e à Previ.

“Queremos que o Banco do Brasil demonstre seriedade nessas negociações”, afirma Ernesto Izumi, diretor executivo do Sindicato. “Com relação à jornada de trabalho, cobraremos a diretoria da empresa para que cumpra seu compromisso com

os funcionários, de encontrar uma solução. Os trabalhadores querem o cumprimento das seis horas, conforme a Constituição, sem redução salarial.”

Sobre o plano de carreira, o Sindicato insiste na elevação dos percentuais de promoção por tempo de serviço, pontuação na carreira de mérito para caixas e comissionados congelados no nível A zero e melhorias na progressão na carreira de mérito. “Os próximos meses serão de muita luta para os trabalhadores. Sem pressão, o banco não se moverá”, completa o dirigente.

**Reforma** – A agência Vila Romana, região oeste da capital, passa por reforma em pleno expediente e há intenso barulho, muito pó e cheiro forte de produtos químicos. Representantes dos trabalhadores estiveram no local na sexta-feira 13, voltaram nessa terça-feira e constataram que a situação só piorou.

“Procuramos a CSL (Centro de Serviço e Logística) para exigir providência, mas não obtivemos retorno. Vamos continuar insistindo e caso a situação não seja resolvida vamos realizar protestos”, afirma o diretor do Sindicato Érico Brito.

## SANTANDER

# Pedidos de bolsas até dia 3

Auxílio-educação é conquista para bancários na primeira graduação

Está chegando o prazo final para os bancários do Santander fazerem inscrição no Programa de Bolsas de Graduação de 2012: até 3 de fevereiro. O subsídio de 50% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 410 por mês, serve a funcionários que estão cursando ou vão iniciar a primeira graduação de nível superior.

É necessário ter no mínimo quatro meses de vínculo empregatício, não ter graduação completa ou formação tradicional em nível superior e escolher um

dos cursos nas áreas de exatas e humanas, com duração mínima de dois anos, reconhecidos pelo Ministério da Educação.

A conquista dos bancários consta do Acordo Aditivo do Santander à Convenção Coletiva de Trabalho desde 2007/2008, quando previa mil bolsas. Esse número foi aumentando e, no acordo assinado em dezembro passado, mais que dobrou. “Avançamos de 2 mil para 2.300 bolsas graças à organização dos trabalhadores ao lado do Sindicato e a seriedade das negocia-

ções”, afirma a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa.

**Desempate** – Se houver necessidade, critérios de desempate, como menor salário, maior tempo de casa e maior número de filhos, definirão quem receberá as bolsas.

As inscrições devem ser feitas pela Intranet, no seguinte caminho: Intranet > As Pessoas > Autoatendimento > Benefícios > Solicitar Reembolso > Bolsa de Graduação > Solicitar Bolsa.

## CRÉDITO

# Bancredi antecipa 13º e PLR

Trabalhadores podem aproveitar para quitar despesas de início de ano

Bancários sindicalizados podem receber em janeiro a primeira parcela do 13º salário e também a segunda parcela da PLR. Para isso, basta que procurem uma central de atendimento da Bancredi. A cooperativa de crédito está adiantando os direitos sem burocracia e com as melhores taxas do mercado.

A primeira parcela do 13º é antecipada com juros de apenas 2,45% ao mês mais a variação do INPC (média dos 12 meses

anteriores). Não são cobradas taxas administrativas nem tarifas adicionais. O limite de crédito é de até 42% do salário bruto, de acordo com o último holerite e o vencimento é em 31 de maio de 2012.

Para empregados da Caixa esse limite é de 46% do salário bruto, com vencimento para 21 de fevereiro de 2012; e para funcionários do BB e do Santander, o limite é de 44%, com vencimento para 20 de abril de 2012.

Os bancários que quiserem antecipar a PLR – os bancos têm até março para pagar – devem procurar a Bancredi para se informar sobre as condições do crédito.

A cooperativa tem unidades de atendimento no Centro (3295-1555), na Paulista (3541-3287), em Osasco (3681-4267) e na zona sul, na Avenida Santo Amaro, 5.914 (5102-4451). Para saber mais é só acessar [www.bancredi.com.br](http://www.bancredi.com.br).

## BRADESCO

# Setor de compensação em debate

Banco reafirma corte de adicional dos trabalhadores, mas Sindicato continuará protestando

A reunião entre Sindicato e direção do Bradesco terminou em impasse. O banco enfatizou, na quarta-feira 18, que manterá o corte do adicional noturno para os 20 funcionários da área de compensação que tiveram seu horário de trabalho alterado. As mudanças no setor, onde trabalham cerca de 400 bancários, estão sendo provocadas pela adoção da tecnologia de compensação por imagem.

O Sindicato exige do banco alternativas para que esses trabalhadores não sejam prejudicados pelo corte de 35% em seu orçamento, com a perda do adicional. “São trabalhadores que não pediram para mudar de horário,



Dirigentes Sandra Regina, Rubens Blanes, João Paulo, Neiva Ribeiro e Valdecir na reunião dessa quarta

mas foram levados a isso por conta das mudanças no processo de trabalho. Concordamos que é uma conquista a manutenção do emprego desses funcionários, mas

achamos que uma empresa como o Bradesco, uma das mais valiosas marcas do país e um dos maiores bancos do Brasil, pode oferecer alterações para que o impacto

dessa inovação não penalize seus funcionários”, afirma a diretora do Sindicato Neiva Ribeiro.

Na época da implantação da captura de cheque por imagens, em março de 2011, o Sindicato conseguiu do Bradesco o compromisso de não demitir os trabalhadores do setor, transferindo-os para outros departamentos após treinamento adequado. “Porém a perda da renda do adicional noturno era preocupação constante dos funcionários que estão há mais de 10, 20 anos nessa área. O Bradesco afirma que não haverá novas mudanças no momento. O Sindicato continuará cobrando do banco soluções para resolver essas questões.”

## ITAÚ UNIBANCO

# Atendimento negado a não correntistas

Na região de Osasco clientes são impedidos de pagar contas. Sindicato orienta denunciar ao BC

O Itaú Unibanco, em desrespeito ao direito do consumidor, está informando aos clientes não correntistas que não vai mais receber as contas de consumo e boletos de cobrança de outros bancos. As restrições já começaram a valer e inicialmente atingem as cidades de Cotia, Granja Viana, Vargem Grande Paulista, Jandira, Itapevi e algumas agências em Osasco.

De acordo com a diretora do Sindicato Marta Soares, há informações de que essa medida

foi implantada após reunião, em janeiro, entre os gerentes operacionais e o superintendente da área. A ordem é para os funcionários abordarem os consumidores na porta dizendo que o banco não está recebendo contas de água, luz, telefone, nem boletos de cobrança de outros bancos, e que tais atendimentos somente poderão ser efetuados via débito automático em conta corrente ou nos correspondentes bancários.

As normas do Banco Central

proíbem as instituições financeiras de negar atendimento padrão em suas agências, mesmo que disponham de recursos tecnológicos.

“Eliminar clientes foi a forma encontrada pelo banco de desafogar o atendimento e focar na venda de seus produtos. Mas o Itaú deveria contratar mais para oferecer um bom atendimento”, afirma Marta. “Orientamos os prejudicados a denunciar ao BC.”

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=623](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=623)

Itaú desrespeita cliente em Osasco e região



## HSBC

# Novo plano de previdência é excludente

Só são beneficiados trabalhadores que ganham salário acima de R\$ 3.500, minoria no banco

O HSBC deu mais um exemplo de que não valoriza seus funcionários. O banco inglês lançou um novo plano de previdência corporativa que beneficia somente os bancários com rendimentos acima de R\$ 3.500.

A diretora do Sindicato Liliane Fiúza explica que pelo plano antigo, que continua ativo, o traba-

lhador pode contribuir mensalmente com até 12%, mas o banco limita sua contribuição em 0,5%. Já no novo, válido apenas para quem ganha mais de R\$ 3.500, o banco contribui no mínimo com o mesmo valor de contribuição do funcionário, mas pode chegar a 140%, dependendo do tempo de casa do empregado. “Com até

quatro anos de empresa, a contribuição do banco é de 100%, o mesmo valor que é depositado pelo bancário; com cinco a 14 anos, é de 120%, e com mais de 15 anos de HSBC, o banco entra com 140%”, informa.

O problema, segundo Liliane, é que ao incluir apenas funcionários com um certo patamar de

salário, o HSBC exclui a maioria de seus empregados. “Queremos que o banco amplie as vantagens do novo plano para todos, sem discriminação. Afinal, não são apenas os que ganham salários melhores que merecem ter aposentadoria melhor.”

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=624](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=624)

## MAIS

## PREVIDÊNCIA

Aposentados e pensionistas já podem consultar o valor dos benefícios após o reajuste de 6,08% aplicados pelo governo para quem recebe acima de um salário mínimo. O piso foi para R\$ 622. O próximo pagamento já vem atualizado. Para quem começou a receber em fevereiro de 2011, o reajuste será proporcional. Para consultar, basta acessar [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br), clicar em “Agência Eletrônica – Segurado” e depois em “Extrato de pagamentos de benefícios”. Será necessário informar o número do benefício, data de nascimento, nome e CPF. O segurado também pode consultar o valor a receber diretamente no banco em que o benefício é pago, mas apenas dois dias antes do depósito.

## PONTO ELETRÔNICO

O novo sistema de ponto eletrônico, chamado de Registrador Eletrônico de Ponto (REP), deverá ser adotado por todas as empresas com mais de dez funcionários, a partir de abril. A fiscalização dos novos equipamentos de controle da jornada de trabalho, homologados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ficará a cargo do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). As máquinas do REP devem ter bobinas de papel para emissão de comprovantes da jornada de trabalho aos empregados. O Sindicato já fez acordos para a implantação do novo sistema com os bancos Bradesco e Safra.

## DOAÇÃO DE SANGUE

A bancária do BB Letícia Soares necessita de doadores de sangue. Os que puderem colaborar devem se dirigir aos seguintes hospitais: Professor Edmundo Vasconcelos (Rua Borges Lagoa, 1.450, Vila Clementino), das 8h às 17h; A.C. Camargo (Rua Professor Antonio Prudente, 211, Liberdade), das 8h às 18h; Hospital do Coração (Rua Abílio Soares, 176, Paraíso), das 8h às 17h. Deve ser informado que a doação é para Letícia Soares, que está no Hospital São Luiz - Unidade Itaim, em São Paulo.

## PROGRAMA-SE

**Ensaios para o Carnaval 2012**

Os bancários foliões que não querem fazer feio no desfile de Carnaval deste ano, devem participar dos ensaios na Quadra da Tom Maior e também no Anhembi. Na sede da escola, o samba é cantado às terças, quintas e sábados, a partir das 20h. Na passarela, o próximo ensaio técnico está marcado para o dia 29, com concentração prevista para as 18h. As fantasias estão à venda no Sindicato pelo valor de R\$ 170, que pode ser pago em três parcelas. Os interessados devem entrar em contato pelo 3188-5200.

**CAFÉ E MPB**

A cantora Carol Olivieri anima a sexta-feira dos bancários com o melhor da MPB. O repertório da artista tem ainda samba e bossa nova. O show começa a partir das 20h. O Grêmio Recreativo Café dos Bancários abre de segunda a sexta, das 17h às 23h, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413).

**NOVAS TURMAS CPA**

Para quem quer se qualificar pagando menos, o Centro de Formação Profissional do Sindicato abriu mais uma turma para o CPA 10. As aulas começam no dia 28 e serão realizadas sempre aos sábados e domingos, das 8h às 14h, na Unidade Centro (Rua São Bento, 413), durante três finais de semana. O valor para sindicalizados é de R\$ 360. Público em geral paga R\$ 720. Também há vagas para outros cursos como CPA 20 e Gestão de Crédito PJ, que têm início no dia 23. Mais informações pelo 3188-5200.

**VIAGENS RDC FÉRIAS**

O Clube de Viagens RDC Férias oferece desconto de 40% para os bancários sindicalizados no plano de 7 a 28 diárias anuais, além de parcelamento em quatro vezes na aquisição do plano. A RDC tem mais de 20 mil hotéis conveniados no Brasil e no exterior. Sede na Avenida Paulista, 2.001, 9º andar. Informações pelo 2172-0255 ou [www.rdc-ferias.com.br](http://www.rdc-ferias.com.br).

## ECONOMIA

**Paraíso para quem?**

Remessa ilegal de dinheiro a países que mantêm sigilo total sobre contas bancárias configura um dos maiores problemas a ser enfrentado em prol de uma sociedade mais justa e igualitária

A campanha internacional movida pelo fim dos paraísos fiscais é uma das mais importantes ações promovidas em todo o mundo. A remessa de quantias a esses países vem sendo utilizada há anos, em muitos casos para operações escusas.

O Banco Central do Brasil qualifica 53 países como “paraísos fiscais ou dependências que tributam a renda com alíquota inferior a 20% ou cuja legislação protege o sigilo relativo à composição societária das empresas”.

Por manter sigilo bancário e profissional absoluto sobre as contas, esses locais funcionam em prol da lavagem de dinheiro: o montante pode ser investido em ações ao portador, que não precisa ser identificado ao resgatá-las. Serviço perfeito para criminosos, terroristas e gente muitas vezes considerada “respeitosa”, já que o rastreamento dos valores é bastante difícil.

O presidente do Grupo Santander, Emilio Botín, foi denunciado na Espanha por manter patrimônio oculto, da ordem de 200 milhões de euros, em paraíso fiscal, na Suíça.

O ex-prefeito e deputado federal Paulo Maluf (PP-SP) também é investigado em processo que envolve desvios de mais de 900 milhões de dólares. A acusação é de desvio de recursos públicos da construção da Avenida Jornalista Roberto Marinho, antiga Água Espraiada, na zona sul de São Paulo, durante sua gestão na prefeitura da capital paulista, entre 1993 e 1996. O montante teria sido remetido a diferentes paraísos fiscais, como as Ilhas Jersey.

Esses são apenas dois exemplos de figuras públicas que se beneficiaram da utilização desonesta dos paraísos fiscais. O livro *A Privataria Tucana*, de Amaury Ribeiro Jr., traz outros tantos, relacionados a quantias desviadas das privatizações feitas por integrantes do PSDB na década de 1990. Essas denúncias devem ser investigadas em CPI na Câmara Federal.

**Sonegação** – Os paraísos fiscais também são destino de dinheiro originado da sonegação fiscal de grandes empresas e investidores. De



acordo com o Inesc – Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), ONG que organiza no Brasil a ação pelo fim dos paraísos fiscais – a sonegação de empresas e pessoas físicas representou 9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2009.

Em entrevista ao *Terra Magazine*, em julho passado, o assessor político do Inesc Lucídio Bicalho lembrou que existem empresas que usam os paraísos fiscais como estratégia tributária. “Todos os grandes bancos do mundo têm uma agência nesses paraísos porque as empresas usam essas agências para intermediar investimentos financeiros no mundo inteiro.” Para ele, no entanto, o fato de ser legal, não

torna moral e legítimo. “As empresas usufruem dos bens públicos oferecidos por uma sociedade, toda a legislação, a infraestrutura, mas não querem contribuir com a parcela que deveriam contribuir.”

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, concorda. “Os paraísos fiscais servem como incentivo à lavagem de dinheiro, o que traz como consequência graves perdas para toda a sociedade. A remessa a esses países de dinheiro público desviado em superfaturamentos ou pagamentos de propina é crime que precisa ser urgentemente combatido, não só com a prisão dos culpados, mas com a recuperação desse montante de volta para a sociedade.”

## ESPORTE

**Bancárias convocadas para o futebol**

Equipe da Bancredi fará seletivas em 30 de janeiro e 13 de fevereiro para novas competições

**Bancárias fazem bonito no futebol**



As bancárias que estão procurando uma atividade esportiva para praticar neste início de ano podem aproveitar a oportunidade e participar das seletivas organizadas pelo time feminino de futebol da Bancredi.

O objetivo é preparar as atletas para as disputas dos campeonatos organizados pelo Sindicato durante o ano de 2012. O calendário conta com o Campeonato de Futebol Society de São Paulo, no primeiro semestre, a Taça Bancária de Futsal, que começa no primeiro e termina no segundo semestre, e no final do ano, o Torneio de Society de Osasco.

A Bancredi oferece treinamento com profissionais especializadas e quadra para desenvolvimento do futebol. “O futebol feminino cresce a cada ano e sabemos que muitas bancárias gostam do esporte. Por isso estamos abrindo esse espaço”, afirma a atleta da Bancredi Beatriz Costa.

As seletivas acontecem nos dias 30 de janeiro e 13 de fevereiro, a partir das 19h, na Quadra dos Bancários, que fica na Rua Tabatinguera, 192 (próxima à estação Sé do metrô). Mais informações: 3541-3287 com Bia ou no [bia@bancredi.com.br](mailto:bia@bancredi.com.br).